



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Reitoria

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

Caderno de Provas

Pedagogia

Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 3 (três) horas do seu início.
4. A prova é composta de **50 questões objetivas**.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
6. A prova deverá ser feita, **OBRIGATORIAMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. **NÃO** cabem, portanto, esclarecimentos.
8. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

PORTUGUÊS

TEXTO 1:

A língua que falamos determina como pensamos: americano que cresceu com indígenas na Amazônia explica relação.

Daniel Gallas

Da BBC News Brasil em Londres

22 junho 2024

Todos nós humanos vivemos no mesmo mundo e temos experiências semelhantes. Por isso, todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum.

Essa noção foi defendida por anos por diversos linguistas, mas para o linguista americano Caleb Everett, quando analisamos os idiomas mais de perto, descobrimos que muitos conceitos básicos não são universais e que falantes de línguas diferentes veem e pensam o mundo de forma diferente.

Em um novo livro, baseado em muitas línguas que ele pesquisou na Amazônia brasileira, Everett mostra que muitas culturas não pensam da mesma forma o tempo, o espaço ou os números. Algumas línguas têm muitas palavras para descrever um conceito como tempo. Outras, como a Tupi Kawahib, sequer tem uma definição de tempo.

Talvez poucas pessoas estejam mais aptas a pensar sobre esse problema do que Everett. Nascido nos Estados Unidos, ele teve uma infância incomum nos anos 1980, dividindo seu tempo entre seu país natal, escolas públicas em São Paulo e Porto Velho, e aldeias indígenas no interior da Amazônia, em Rondônia.

Caleb é filho do americano Daniel Everett, que veio ao Brasil nos anos 1970 como missionário cristão com o propósito de traduzir a Bíblia para o idioma pirahã – uma língua falada hoje por cerca de 300 indígenas brasileiros. Daniel veio para ajudar a converter os indígenas, mas acabou ele próprio convertido: abandonou a religião e passou a se dedicar ao estudo do pirahã, com um doutorado em linguística na Unicamp.

Desde cedo, Caleb acompanhou o pai e a mãe (que também era missionária) em missões na Amazônia brasileira. Chegou a viver entre os indígenas, passando parte da infância pescando e brincando com eles na floresta.

De volta aos EUA, se formou e foi trabalhar no mercado financeiro. Mas uma questão sempre o perturbou: interessado em psicologia, ele lia em revistas científicas que diziam que a forma que os humanos aprendem e entendem os números é universal. “Nem todos os humanos

pensam assim. Eu tenho o grande privilégio de conhecer alguns dos povos indígenas do Brasil que não pensam assim”, diz Everett.

Cada vez mais interessado em pesquisar sobre os indígenas que conheceu na sua infância, ele resolveu dar uma guinada na sua vida. Abandonou o mundo financeiro, fez doutorado e voltou para Rondônia, onde foi investigar as línguas amazônicas.

Da pesquisa, saiu seu primeiro livro, de 2017, *Numbers and the Making of Us: Counting and the Course of Human Cultures (Os números e a nossa formação: a contagem e o curso das culturas humanas*, em tradução livre). No livro, Caleb Everett defende que os números são um conceito que não é natural ou inato ao ser humano – e varia imensamente de acordo com cada cultura e idioma, ao ponto que é impossível dizer que existe uma forma universal e “natural” para os humanos aprenderem quantidades.

Mas, segundo Everett, nem todas as línguas refletem o mundo dessa forma. Há línguas no mundo – como a pirahã, que ele aprendeu na infância – que sequer têm números precisos. Algumas línguas possuem apenas dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro); outras possuem sete.

Essas discrepâncias são muito maiores do que apenas diferenças culturais, argumenta Caleb. Elas determinam de forma profunda como cada ser humano percebe e pensa o mundo. A diferença é que para um povo, algumas noções de tempo podem ser não só irrelevantes – como quase incompreensíveis. Já outros povos podem ter uma compreensão mais sofisticada de tempo do que outros.

Para entender isso, linguistas como Caleb estão se debruçando sobre muitas línguas que não eram devidamente estudadas no passado – sobretudo na Amazônia. A tecnologia e a facilidade de se viajar no mundo atual acelerou o trabalho dos linguistas. Mas eles correm contra o tempo, já que a modernidade está “matando” línguas em um ritmo mais acelerado, com povos indígenas tendo cada vez mais dificuldade de se sustentarem sem o aprendizado de outros idiomas.

O estudo das línguas amazônicas também está desafiando noções antigas de intelectuais sobre como os humanos falam. Esse debate traz à tona uma famosa disputa que existe no mundo acadêmico entre seu pai, Daniel, e o linguista americano Noam Chomsky, em torno da língua pirahã, de Rondônia, justamente a que Caleb aprendeu ainda quando criança. Chomsky é famoso por propor o conceito de “gramática universal” – a ideia de que todas as línguas humanas possuem uma estrutura comum, independente de onde essas línguas se desenvolvem.

Mas Daniel Everett afirma que a língua pirahã desmente a tese de Chomsky. Em pirahã, não existiria a recursividade – algo que Chomsky diz ser inerente a todas as línguas e, portanto, universal. Recursividade é quando se insere uma frase dentro de outra, como em: “O policial que prendeu o bandido que roubou uma casa está na delegacia”. Esse é um dos debates mais acalorados no mundo da linguística. Chomsky chegou a chamar Daniel Everett de charlatão e

sugeriu que sua pesquisa sobre os pirahã era falsificada – já que por anos Daniel foi o único acadêmico a falar a língua.

Em entrevista para a BBC News Brasil, Caleb disse acreditar que este debate está ficando no passado, com os avanços tecnológicos que estão acontecendo no mundo da linguística. No mundo de hoje, são faladas mais de 7 mil línguas – e graças a avanços como ciência de dados e aprendizado de máquina, linguistas estão conseguindo expandir sua compreensão desses idiomas em uma velocidade inédita.

fonte: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgll3m2m0r7o?utm_campaign=feed&utm_medium=referral&utm_source=later-linkinbio

01. Marque a única resposta **CORRETA**, de acordo com o texto:

- a) Caleb Everett se formou em economia e em psicologia, o que o ajudou no mercado financeiro.
- b) Todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum – é uma ideia aceita unanimemente pelos linguistas.
- c) A língua pirahã tem dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro) e não apresenta noções claras de quantidade.
- d) Caleb Everett confrontou resultados científicos sobre aprendizagem com sua própria experiência, o que o impeliu a realizar suas próprias pesquisas sobre o tema.
- e) Daniel Everett abandonou sua própria religião e se converteu à religião dos indígenas.

TEXTO 2

Por que brasileiros não são considerados latinos nos EUA.

Thais Carrança

Da BBC News Brasil em São Paulo

[@tcarran](#)

7 maio 2023

Em 2020, ao menos 416 mil brasileiros vivendo nos Estados Unidos se identificaram como "hispanicos ou latinos" na ACS (American Community Survey), maior pesquisa domiciliar americana. O número chamou a atenção porque, em 2019, apenas 14 mil brasileiros haviam sido classificados dessa forma. Em 2021, foram 16 mil. O salto registrado em 2020 foi fruto de um erro no processamento da ACS pelo Departamento do Censo dos Estados Unidos. O

equivoco trouxe à luz uma desconexão entre a classificação oficial americana e a identidade dos brasileiros.

Oficialmente, brasileiros não são considerados "hispânicos ou latinos" nos Estados Unidos. A origem disso está numa lei aprovada em 1976 pelo Congresso Americano, que determinou a coleta de dados no país sobre um grupo étnico específico: "americanos de origem ou descendência espanhola".

Essa legislação classificava esse grupo da seguinte maneira: "Americanos que se identificam como sendo de língua espanhola e traçam sua origem ou descendência no México, Porto Rico, Cuba, América Central e do Sul e outros países de língua espanhola." Dessa forma, estavam incluídos na classificação 20 países falantes de espanhol na América Latina, mas não o Brasil, falante de português, ou outros países latinos, mas não hispânicos.

Em 1977, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA publicou então os padrões para a coleta de dados étnicos e raciais no país com cinco classificações: indígena americano ou nativo do Alasca; asiático ou ilhéu do Pacífico; negro; hispânico; ou branco.

Pela definição de 1977, "hispânico" era considerado uma etnia, não uma raça — a raça dizia respeito a características físicas, herdadas entre gerações; enquanto a etnia dizia mais respeito à identidade cultural e linguística, nessa classificação. Assim, na coleta de dados americana, os hispânicos podem ser de qualquer raça. Vinte anos depois, no entanto, essa classificação foi revisada. E, em 1997, a categoria "hispânico" mudou para "hispânico ou latino".

À época, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA justificou a mudança dizendo que o uso dos termos tinha variações regionais, com "hispânico" sendo mais usado no Leste do país e "latino" mais no Oeste. "Essa mudança pode contribuir para melhores taxas de resposta", argumentava o departamento americano.

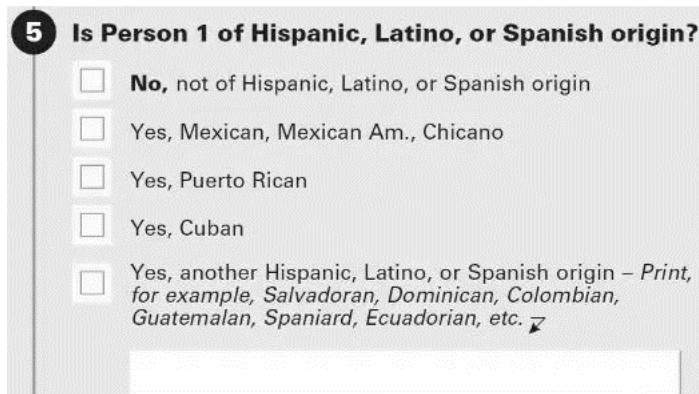
Aí criou-se a confusão para a classificação dos brasileiros.

Porque, embora para o governo americano, a classificação "hispânico ou latino" diga respeito somente às pessoas de "cultura ou origem espanhola", para nós, o termo "latino" remete ao fato de sermos latino-americanos e falarmos uma língua latina, o português.

Nos censos de 1980 e 1990 nos EUA, valia a autodeclaração. Então, em 1980, 18% dos brasileiros vivendo nos EUA foram contabilizados como hispânicos. Em 1990, foram 33%. Mas, a partir de 2000, o Departamento do Censo dos EUA passou a fazer uma recategorização posterior. Assim, quem dizia ser "hispânico ou latino", mas, ao mesmo tempo, informava ser brasileiro, era então reclassificado como "não hispânico ou latino".

O mesmo acontecia com pessoas de outros países não falantes de espanhol, que porventura se declarassem latinos, como filipinos, portugueses e nativos de outros países centro-americanos e caribenhos não-hispânicos, como Belize, Haiti, Jamaica, Guiana, entre outros.

Desde 2006, além do Censo decenal, os EUA passaram a contar também com a American Community Survey (ACS), uma contagem populacional anual. Com esse esquema de reclassificação em vigor, a parcela de brasileiros quantificados como "hispânicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em quase todas as edições da ACS. Esse percentual residual de brasileiros contados como "hispânicos ou latinos", mesmo nos anos em que a reclassificação funcionou adequadamente, se explica porque, quando a pessoa responde ser hispânica "de outra origem", mas não preenche essa origem, o Departamento do Censo não faz a reclassificação.



5 Is Person 1 of Hispanic, Latino, or Spanish origin?

- No**, not of Hispanic, Latino, or Spanish origin
- Yes, Mexican, Mexican Am., Chicano
- Yes, Puerto Rican
- Yes, Cuban
- Yes, another Hispanic, Latino, or Spanish origin – *Print, for example, Salvadoran, Dominican, Colombian, Guatemalan, Spaniard, Ecuadorian, etc.* ↗

Trecho do formulário de pesquisa americano com a pergunta sobre origem hispânica ou latina — se a pessoa diz ser hispânica "de outra origem", mas não especifica a origem, a reclassificação posterior não é realizada.

Tradução da imagem:

A Pessoa é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola?

[] Não, não é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola

[] Sim, Mexicana, Mexicana Am., Chicano

[] Sim, Porto-riquenha

[] Sim, Cubana

[] Sim, de outra origem Hispânica, Latina ou Espanhola – escreva, por exemplo, Salvadorenho, Dominicano, Colombiano, Guatemalteco, Espanhola, Equatoriana, etc.

O Pew Research Center consegue identificar que são brasileiros olhando para dados de país de nascimento e ancestralidade, em outra parte do formulário da ACS, o que não é considerado pela autoridade censitária americana no processo de reclassificação.

Mas por que dizemos que o percentual de brasileiros classificados como "hispanicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em "quase" todas as edições da ACS? Porque, em 2020, foi diferente.

Durante o processo de edição dos dados da ACS de 2020, o Departamento do Censo dos EUA cometeu um erro e deixou brasileiros e outros grupos sem esse processo de reclassificação.

Com isso, o número de brasileiros que se identificaram como "hispânicos ou latinos" saltou de 14 mil em 2019, para 416 mil em 2020.

Entre os filipinos, o número passou de 44 mil para 67 mil; entre belizenhos, de 4 mil para 19 mil; e entre pessoas de países caribenhos não-hispânicos, de 36 mil para 71 mil. Mesmo o fenômeno afetando outros grupos, o caso dos brasileiros se destaca, pois 70% da comunidade brasileira nos EUA contabilizada na ACS se declarou "hispânica ou latina", revelou o erro de pesquisa, comparado a 41% dos belizenhos, 3% dos filipinos e 3% dos caribenhos não-hispânicos.

"O grande número de brasileiros que se identificam como hispânicos ou latinos destaca como a visão deles de sua própria identidade não necessariamente se alinha com as definições oficiais do governo", observam Jeffrey S. Passel e Jens Manuel Krogstad, autores do estudo publicado pelo Pew Research Center. "Também ressalta que ser hispânico ou latino significa coisas diferentes para pessoas diferentes", acrescentam os pesquisadores.

Para o brasileiro Raphael Nishimura, diretor de amostragem do Survey Research Center na Universidade de Michigan, o caso serve para refletir sobre como pesquisas são feitas. "Metodologicamente, isso [o erro na ACS de 2020] é bastante interessante para ilustrar um dos aspectos do erro de mensuração em pesquisas: o impacto do entendimento da pergunta por parte do respondente no que se pretende mensurar", escreveu Nishimura, sobre o estudo do Pew Research Center. "Nesse caso, me parece que o U.S. Census Bureau [Departamento do Censo dos EUA] deveria deixar mais claro nessa questão o que é e o que não é considerado como latino, hispânico ou origem espanhola", defendeu o estatístico.

Segundo Nishimura, apesar da desconexão entre classificação oficial e identidade dos brasileiros revelada pelo erro de pesquisa em 2020, parece improvável que o governo americano reveja essa classificação em algum momento próximo.

Em junho de 2022, o governo anunciou uma revisão na coleta de dados sobre raça e etnia nos EUA, que poderá valer já para o Censo de 2030. Mas essa reavaliação parece estar mais focada nas comunidades do Oriente Médio e Norte da África, que podem ganhar uma classificação própria nas pesquisas demográficas americanas, separada da categoria "branco", observa o estatístico, que mora nos EUA há 13 anos.

Se os brasileiros fossem oficialmente considerados "hispânicos ou latinos", seríamos o 14º maior grupo latino dos EUA, acima da Nicarágua (395 mil) e abaixo da Venezuela (619 mil). Ainda assim, a população hispânica é tão grande nos EUA (61,1 milhões), que a comunidade brasileira contabilizada (569 mil na ACS de 2021) não chegaria a 1% do total de latinos.

[...]

A comunidade brasileira contabilizada na ACS pode, no entanto, estar subestimada. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil calcula o número de brasileiros vivendo nos EUA

em 1,9 milhão – trata-se da maior comunidade brasileira no exterior, segundo relatório de agosto de 2022 sobre o tema.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx9nel14ekwo>

02. Considerando as informações presentes no Texto 2, é possível concluir que:

- a) A maioria dos brasileiros que vivem nos Estados Unidos acredita que não são latinos porque não falam espanhol.
- b) Se todos os brasileiros que vivem nos Estados Unidos, ao preencherem a pesquisa da American Community Survey (ACS) (com base na imagem) de 2020, marcassem o último item e informassem no campo disponível a origem “brasileira”, o resultado da pesquisa seria de 0%.
- c) O governo dos Estados Unidos anunciou que pode rever a classificação dos brasileiros se eles continuarem crescendo naquela nação.
- d) A contagem da população hispânica nos EUA inclui 1% de brasileiros no total de 61,1 milhões.
- e) Todos os países não falantes de espanhol, citados no texto: Belize, Haiti, Jamaica e Guiana falam português como língua oficial, por isso, sua população é considerada latina, como a do Brasil.

TEXTO 3

Professores gerados por inteligência artificial dão aulas em universidade de Hong Kong.

Com um capacete de realidade virtual, os estudantes de uma universidade de Hong Kong viajam para um pavilhão nas nuvens para assistir a uma aula sobre teoria dos jogos explicada por um Albert Einstein criado com inteligência artificial (IA). A experiência faz parte de um curso piloto da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong (HKUST) para testar o uso de "professores" gerados por essa tecnologia em ascensão no mundo.

O professor Pan Hui, responsável pelo projeto, considera que a ferramenta pode ser de grande ajuda para as instituições educacionais diante da falta de profissionais em muitos países ao redor do mundo. "Os professores gerados por IA podem trazer diversidade (...) e até mesmo uma narrativa imersiva", explicou Hui à AFP. A disseminação de ferramentas como o ChatGPT gerou esperanças de melhorias na produtividade e no ensino, mas também temores sobre as possibilidades que ofereciam para o erro, a fraude ou a substituição de professores.

Neste curso "Redes sociais para criativos", os professores digitais abordam questões relativas às tecnologias imersivas e ao impacto das plataformas digitais para cerca de trinta alunos.

Depois que o conteúdo do curso é carregado no programa, ele gera automaticamente os professores, cuja aparência, voz e gestos são personalizáveis.

Os avatares podem aparecer em uma tela ou através de capacetes de realidade virtual. O curso é híbrido porque Hui também intervém nas aulas. Mas a IA o libertou de suas tarefas mais "pesadas", garantiu.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

TEXTO 4

Nova versão do Chat-GPT consegue ensinar matemática e “flertar” em conversa.

A empresa OpenAI lançou na segunda-feira (13/5) a versão mais recente do seu chatbot ChatGPT, de inteligência artificial. Esse modelo é mais rápido que os anteriores e foi programado para se assemelhar mais a humanos conversando — às vezes até mesmo com um tom de flerte em suas respostas aos usuários.

A nova versão consegue ler e discutir imagens, traduzir idiomas e identificar emoções a partir de expressões visuais. O robô também possui uma memória para recuperar perguntas anteriores. O GPT-4o pode ser interrompido durante as suas respostas e a conversa flui com maior facilidade, não existe demora entre se fazer uma pergunta e receber uma resposta.

fonte – A Gazeta: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

03. É possível concluir, de forma adequada, após ler os textos 3 e 4, que:

- a) As ferramentas de IA foram desenvolvidas para ajudar as instituições a substituir todos os professores, tendo em vista o avanço da tecnologia no mundo.
- b) A maior importância dessas ferramentas é a possibilidade de traduzir idiomas, pois é usada por um público mundialmente diverso.
- c) O curso "Redes sociais para criativos" é dado em um pavilhão físico da Universidade de Hong Kong.
- d) Apesar de apresentar boa interação, o GPT-4o não tem nenhuma característica de ação humana que possa assemelhá-lo, totalmente ou em parte, a uma pessoa.
- e) A aplicação da inteligência artificial relatada em ambos os textos tem em comum o desenvolvimento de versões inteligentes que se assemelhem mais aos humanos.

TEXTO 5

A vitória da ambiguidade: a confusão de sentidos compromete o entendimento das frases, mas bem trabalhada pode ser uma útil ferramenta expressiva.

A ordem de elementos sublinhados nos enunciados que seguem pode, por um lado, comprometer os autores que os produzem e, por outro, confundir as pessoas que os leem:

“O jóquei desceu do cavalo com um sorriso”.

“Os guardas prenderam o ladrão correndo em direção à estação rodoviária”.

Somente em fábulas, histórias em quadrinhos ou filmes animados existem cavalos que sorriem e até choram ou conversam. Quem sorriu foi o felizardo do jóquei cujo cavalo chegou antes dos outros equinos.

A confusão é facilmente resolvida se o conteúdo sublinhado antecede o sujeito “jóquei”. [...]

Com respeito à segunda oração, quem está correndo? O ladrão? Ou os guardas? Se fossem os guardas, bastaria modificar a ordem e acrescentar vírgulas:

“Os guardas, correndo em direção à estação rodoviária, prenderam o ladrão”.

Todavia, se fosse o caso do ladrão em fuga, bastaria o seguinte ajuste:

“Os guardas prenderam o ladrão que estava correndo em direção à estação rodoviária”.

As duas orações exemplificam a ambiguidade **accidental** devido à falta de planejamento ou ao açodamento no momento de escrever.

[...]

Mas a noção de ambiguidade é bem mais complexa, pois existe a ambiguidade **natural** (inerente ao sistema dos idiomas). Nem todos os usuários de diferentes idiomas sabem que as línguas apresentam instâncias de ambiguidade arraigadas na estrutura léxica e gramatical.

Com respeito ao adjetivo “alto”, no enunciado “José está alto”, temos um caso de ambiguidade lexical que facilmente é desambiguizado com a contextualização:

“José tem somente dez anos, mas está (é) alto para sua idade”.

Ou:

“José está alto porque tomou umas e outras na festa”.

[...]

A ambiguidade nem sempre é um problema para os usuários de um idioma quando as interações linguísticas ocorrem na fala do dia a dia. Sempre estamos num contexto ou numa situação real, como observa o literário Stanley Fish. Os que interagem estão cientes do contexto.

Por exemplo, se Fulano se encontra com o amigo Beltrano na rua e Fulano comenta: “Vi sua foto na revista”, Beltrano sabe que “sua” se refere a ele mesmo porque os dois amigos compartilham conhecimento sobre o motivo da publicação da fotografia. Ou a reportagem da revista tirou uma fotografia de Beltrano (ganhou uma bolada na loteria!) ou Beltrano é fotógrafo profissional e funcionário do referido veículo de comunicação (e ele tirou uma fotografia de um político colocando dinheiro na cueca ou nos bolsos!).

Daí se vê que, na fala, existe a possibilidade de colaboração entre os interlocutores Beltrano e Fulano. Tal colaboração não é possível na escrita, dada a distância de tempo e espaço entre o enunciador e seus eventuais receptores. Por esse motivo, os textos escritos precisam ser cuidadosamente revisados pelos responsáveis, para evitar ambiguidade que não foi planejada.

[...]

Fonte: John Robert Schmitz – Revista Língua Portuguesa, ano 8, nº 87, 2013, p. 25

04. Com base no texto acima, assinale a única alternativa que contém uma frase que caracteriza uma ambiguidade acidental, de acordo com a definição do autor:

- a) Pai e filho de 6 anos morrem afogados no Rio Doce.
- b) “Olhe, o dono da loja está conversando com seu irmão” – disse apontando para eles.
- c) Além das rodovias, radares precisam ganhar as ruas (manchete do jornal A Gazeta).
- d) Ajudei minha irmã exausta no fim do dia.
- e) Animal é resgatado de deserto em bicicleta adaptada.

TEXTO 6

Would you mind if? [Você se incomodaria se?]

“Você se incomodaria se eu recuasse o encosto da minha poltrona?”, pergunta um passageiro japonês, sentado ____ minha frente, logo após ____ descolagem. O voo era de Tóquio para Pequim. O sotaque carregado truncou ____ mensagem. Fiz cara de incompreensão. Ele repetiu. Agora com pausas e articulando melhor.

Não havia mais dúvida. O jovem japonês queria mesmo saber quanto recuar o assento da poltrona me molestaria. E permaneceu virado para _____. Esperando minha reação. Condição sua manobra ____ minha resposta. Só recuaria se eu ____ garantisse que tava de boa. Inquiria se o deslocamento pretendido, bem como ____ ocupação de espaço decorrente, não determinaria em mim algum tipo de tristeza ou queda de potência.

Meio no reflexo balbuciei um “that’s ok”. [Tudo bem...]

“Are you sure?”, insistiu. [Você tem certeza?]

“Sure”. [Claro]

Sorriu e virou-se. Angulou ligeiramente o encosto. Menos do que poderia.

Em poucos segundos, tinha vivido experiência de grande valor. Sou daqueles que se encantam mais por pessoas e suas atitudes do que por outras atrações do mundo. Adepto de um turismo de convivência. Ali, no interior daquela aeronave, alguém tinha considerado meus afetos na hora de agir. Inquiriu sobre minhas alegrias e tristezas para colocá-las em posição de força – perante o próprio conforto – na sua equação deliberativa.

Não se contentou com o sentido mais imediato da resposta. Duvidou da sinceridade. Aquele “that’s ok” foi significado segundo o complexo *Japanese way of meaning* [o jeito japonês de significar as coisas]. E traduzido por “vai ficar mais apertado do que já está”. E a vida durante o voo pior do que já seria se você não reclinasse”. Por isso recuou só um tiquinho. Para não me ofender com sua incredulidade. E assegurar o conforto de que eu falsamente abdicara.

Experiência de grande valor, sim senhor. Também pelo aprendizado, que poderá se traduzir em práticas futuras. Diferentes e melhores. Em convivência aperfeiçoada. Do ontem para o amanhã.

Anos de vida viajante, palestrando sobre ética cada dia num canto de meu país-continente. Avião todo dia. Milhagens a mil. Deixando-me cair nos assentos marcados e recuando encostos com a rudeza de quem percebe o mundo com princípio e fim em si mesmo, no próprio prazer, conforto e ganho.

Com a alimentação exagerada de todos os dias, excessos estocados em gordura abdominal, instalar-me no 2C, deixando a gravidade fazer seu papel, reclinar a poltrona com a violência que a massa corporal permite, abrir o cinto, dar às células de gordura um lugar no mundo, onde possam ocupar posição sem constrangimentos, é procedimento automático. Um hábito aeronáutico.

Quanto ao ocupante do 3C... bem, esse nunca foi levado em conta. Após a aterrissagem, na hora de recuperar a bagagem nos compartimentos superiores, quem sabe um olhar de relance. De indiferença.

Aquele passageiro japonês, *nihonjin* como eles dizem, tinha me ensinado coisa preciosa. O que minha mãe, dona Nilza, chamaria de “bons modos”. Um jeito melhor de se portar. De agir. De interagir. De conviver. De viver com o outro. Segue minha mãe: “As outras pessoas estarão sempre por perto. A vida é com elas. Não tem felicidade sem elas. Tratar mal os outros machuca a alma”. E concluía profetizando: “O que você não aprender aqui em casa vai acabar aprendendo na rua”.

O tom de ameaça indicava que dona Nilza não se referia ao gentil oriental e seus sorrisos. Mas a profecia materna, ali na aeronave, mais uma vez se convertera em corpo, em matéria, em energia, em afeto, em sabedoria. Afinal, a minha presença fora considerada relevante por alguém que, embora não me conhecendo, condicionou sua vida daquele instante à minha. E,

ao fazê-lo, perdeu pleno controle sobre todo o seu devir imediato. Ficou, por decisão sua, na minha mão.

Daquele dia em diante, nos últimos dois anos, nunca mais reclinei o encosto de meu assento sem consulta prévia ao ocupante de trás. Alguns aproveitaram para conversar sobre qualquer coisa. Outros me ignoraram. Mas houve quem tenha tomado minha iniciativa por zombaria, chacota, tiração de sarro. Ou até uma afronta.

Como toda mensagem, a ação em *shinsetsu* [cultura japonesa da gentileza] é enunciada e recebida. Nada garante que o receptor destinatário de nossa ação a interprete a partir das mesmas premissas que usamos para deliberar. Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença.

Fonte: Barros, Cloves de. *Shinsetsu – o poder da gentileza*. São Paulo: Planeta, 2018, p. 29-33

05. Marque a opção que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do Texto 6:

- a) a – a – a – traz – à – lhe – a
- b) à – a – à – trás – à – lhe – a
- c) à – a – a – trás – à – lhe – a
- d) à – à – a – trás – a – o – a
- e) à – à – à – traz – à – lhe – a

06. No Texto 6, a última frase do último parágrafo: “Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença” faz alusão a que ou a quem?

- a) Ao fato de o autor, às vezes, ser contestado por pessoas com as quais ele tenta ser gentil nos voos.
- b) Ao próprio autor, por não ter aceitado a gentileza do viajante japonês.
- c) À sua mãe, que o “ameaçava” dizendo que o que ele não aprendesse em casa ia acabar aprendendo na rua.
- d) Ao viajante japonês, pelo fato de ele insistir no cuidado com o autor, deixando, dessa forma, de cuidar totalmente de si mesmo.
- e) A todos os ocupantes de assentos especiais no voo, quando perguntados sobre a permissão para reclinar a cadeira.

07. No texto 6, ao refletir sobre suas próprias ações, o autor relata, pelo menos, duas situações em que ele ignorou os conselhos de sua mãe Nilza. Após o aprendizado com o viajante japonês, o autor menciona que mudou de comportamento em relação a uma delas, mas à outra não. Qual ação o autor **NÃO** menciona ter melhorado em seu comportamento?

- a) Dar atenção a alguns passageiros do assento de trás do seu.
- b) Ficar feliz por sentir-se valorizado.
- c) Gratidão pela aprendizagem que a interação com o viajante japonês lhe proporcionou.
- d) Refletir sobre os conselhos de sua mãe e compará-los com a experiência vivenciada.
- e) Ignorar o viajante do assento ao lado do seu no voo.

08. A seguir, estão alguns conselhos sobre como cuidar da higiene da cama, que foram adaptados de um *site* de notícias. Alguns desses conselhos (com as adaptações) apresentam incorreções em relação ao uso correto da língua portuguesa. Apenas 1 (uma) opção apresenta um conselho totalmente **CORRETO** do ponto de vista do uso da língua. Assinale-a.

- a) A cama, onde passamos cerca de um terço das nossas vidas, podem acumular uma quantidade significativa de ácaros, fungos e outros alérgenos que pode desencadear problemas de saúde. Trocar e higienizar regularmente travesseiros, lençóis, edredons e colchões é uma prática crucial para evitar crises de asma, rinite e outras alergias.
- b) “A maioria dos colchões deve ser trocada a cada 10 anos, tanto por problemas infectológicos quanto por questões ortopédicas”, explica Silvio Bertini, coordenador e infectologista do Hospital Japonês Santa Cruz, em São Paulo.
- c) Ácaros se alimentam de restos de pele e prolifera em ambientes úmidos e quentes, tornando a cama um local propício para seu desenvolvimento. Esses microrganismos e suas fezes são os principais causadores de alergias respiratórias. Além disso, a presença de fungos, especialmente em ambientes mal ventilados ou com alta umidade, podem agravar ainda mais os problemas respiratórios.
- d) Lençóis e fronhas precisam ser lavados semanalmente com água quente para eliminar ácaros e bactérias. Essa prática é essencial para manter o ambiente seguro para pessoas alérgicas. Recomendam-se que os lençóis, fronhas e edredons seja trocados pelo menos uma vez por semana, por outros que estejam limpos.
- e) Empresas especializadas deve ser procuradas para a limpeza dos colchões, para evitar o uso de produtos tóxicos que pode prejudicar a saúde de pessoas com doenças respiratórias.

fonte: adaptado de Do travesseiro ao colchão: saiba como cuidar da higiene da cama | CNN Brasil

09. A seguir, estão algumas citações atribuídas a Willian Shakeaspeare. Leia-as atentamente e depois marque a opção que traz uma análise **CORRETA** sobre elas:

“Assim que se olharam, amaram-se; assim que se amaram, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.

“Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.

“Ame-me ou odeie-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu vou estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu vou estar sempre na sua mente”.

“É mais fácil obter o que se deseja com um sorriso do que à ponta da espada”.

fonte: https://www.pensador.com/frases_fortes_shakespeare/

- a) A segunda citação estaria gramaticalmente mais correta se fosse escrita da seguinte forma: “Para o trabalho de que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.
- b) Em relação à primeira citação, a forma gramaticalmente correta seria: “Assim que olharam-se, amaram-se; assim que amaram-se, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.
- c) Considerando todo o contexto gramatical da terceira citação, estaria correto modificá-la desta forma: “Ama-me ou odeia-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu irei estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu irei estar sempre na sua mente”.
- d) Considerando a quarta citação, é possível retirar a crase do ‘a’ em “à ponta da espada”, sem interferência de sentido.
- e) Em relação à segunda citação, ela estaria mais correta se fosse escrita desta forma: “Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmos-lo com alegria”.

10. Observe a imagem a seguir, considerando todo o contexto, inclusive as mensagens escritas. Depois, marque a opção que retrata o mecanismo de produção de sentido predominante:



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/arte-e-manhas-da-lingua--475833516891049294/>

Transcrição:

Homem: “socorro, ajuda, me tirem daqui”.

Pássaro: “se está cantando é porque está feliz”.

- a) polissemia.
- b) comparação.
- c) ironia.
- d) polissemia e humor.
- e) comparação e polissemia.

LEGISLAÇÃO

11. O artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) dispõe sobre os direitos e garantias individuais e coletivos. Acerca desses direitos, analise as assertivas abaixo:

- I. é livre a manifestação do pensamento, sendo autorizado o anonimato.
- II. é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, independentemente das qualificações profissionais que a lei estabelecer.
- III. a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.
- IV. aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes.
- V. é plena a liberdade de associação para fins lícitos, inclusive a de caráter paramilitar.

São direitos e garantias individuais e coletivos **CORRETAMENTE** indicados no artigo 5º da CRFB os constantes nas assertivas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) IV e V, apenas.

12. A Lei 9.394/1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assinale a alternativa **INCORRETA** acerca dessa Lei:

- a) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- b) É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa.
- c) O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo para isso reduzir o número de horas letivas previsto na Lei 9.394/1996.
- d) Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- e) A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

13. Acerca do que consta no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994) e no Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (Decreto nº 6.029/2007), assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A função pública deve ser tida como exercício profissional, porém não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada não poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- b) Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, exceto se contrária aos interesses da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- c) É dever fundamental do servidor público ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
- d) É vedado ao servidor público retirar da repartição pública, quando legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
- e) A Comissão de Ética Pública do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal será integrada por sete brasileiros que preencham os requisitos de idoneidade moral, reputação ilibada e notória experiência em administração pública, designados pelo Ministério da Educação, para mandatos de três anos, não coincidentes, permitida uma única recondução.

14. A Lei 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. De acordo com o artigo 117 dessa Lei, ao servidor público é proibido, **EXCETO**:

- a) coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se à associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- b) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.
- c) opor resistência justificada ao andamento de documento e processo ou à execução de serviço.
- d) participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- e) valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.

15. A Lei nº 12.772/2012 dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, a Carreira do Magistério Superior, o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal. Acerca do regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, essa Lei admite a percepção de algumas retribuições pecuniárias pelo docente, observadas as condições da regulamentação própria de cada IFE. São retribuições autorizadas pela Lei nº 12.772/2012 ao professor que se enquadra nesse regime de trabalho, **EXCETO**:

- a) retribuição por participação em comissões julgadoras ou verificadoras relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão, quando for o caso.
- b) retribuição pecuniária, na forma de *pro labore* ou cachê pago diretamente ao docente por ente distinto da IFE, pela participação esporádica em palestras, conferências, atividades artísticas e culturais, ainda que não relacionadas à área de atuação do docente.
- c) remuneração de cargos de direção ou funções de confiança.
- d) bolsa para qualificação docente, paga por agências oficiais de fomento ou organismos nacionais e internacionais congêneres.
- e) bolsa de ensino, pesquisa, extensão ou estímulo à inovação paga por agência oficial de fomento, por fundação de apoio devidamente credenciada por IFE ou por organismo internacional amparado por ato, tratado ou convenção internacional.

PEDAGOGIA

16. No livro *Críticas da Estrutura da Escola* (2017), de Vitor Paro, o autor levanta muitas questões e indica pontos relevantes e de atenção para os docentes. Leia as sentenças abaixo e assinale apenas a letra **CORRETA**.

- a) O autor Vitor Paro esclarece que “No objeto de trabalho, o educando, mantém necessariamente sua condição de sujeito, não sendo, portanto, um objeto ativo que se deixa transformar, pelo trabalhador, em produto, como acontece na produção tipicamente capitalista.”
- b) Para Paro, “Nas últimas décadas, a escola pública básica não tem experimentado a implementação de uma série de medidas visando à democratização de sua gestão.”
- c) Segundo Paro, “Na tentativa de discutir a forma como se realiza o trabalho docente, com vistas a tornar a estrutura da escola adequada a uma prática escolar democrática, percebemos que o elemento mais conspícuo dessa discussão é, sem dúvida nenhuma, a especificidade do trabalho pedagógico”. Nesse sentido, para o autor, o trabalho docente deve se igualar ao trabalho na produção tipicamente capitalista.
- d) Segundo Paro, “O trabalho do professor da escola fundamental é de constituição completamente diversa, a começar pela natureza do produto que se tem em mira realizar: um ser humano-histórico, cuja propriedade característica é sua objetividade”.
- e) Conforme Paro, “O currículo é um dos aspectos que mostram mais enfaticamente como a escola tradicional tem privilegiado uma dimensão ‘conteudista’ do ensino, que enxerga a instituição escolar como mera ‘transmissora’ de conhecimentos e informações”. E, ainda, em Paro “... a relevância de se pensar em sua reformulação numa perspectiva mais ampla que contemple a formação integral do sistema de ensino”.

17. Sobre a Pedagogia Tecnicista, segundo Saviani (2007), é **INCORRETO** afirmar.

- a) Pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade.
- b) De modo semelhante ao que ocorreu no trabalho fabril, pretende-se a objetivação do trabalho pedagógico.
- c) Buscou planejar a educação de modo que a dotasse de uma organização racional capaz de minimizar as interferências subjetivas que pudessem por em risco sua eficiência.
- d) propostas pedagógicas nas quais o aluno é o responsável pela sua aprendizagem e o professor é mediador do processo.
- e) parcelamento do trabalho pedagógico com a especialização de funções, postulando-se a introdução no sistema de ensino de técnicos dos mais diferentes matizes.

18. Sobre o conceito de sustentabilidade, qual sentença **NÃO** se pode afirmar.

- a) Vivemos em uma época na qual as relações socioambientais são tidas como primordiais no enfrentamento à crise instaurada e na produção de práticas mais responsáveis e sustentáveis.
- b) A relação do homem com o meio ambiente fomenta discussões alusivas às problemáticas ambientais, que, reciprocamente, abarcam aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos.
- c) As indagações relacionadas à crise ambiental global, em virtude do amplo discurso de temáticas como, por exemplo, o discurso sobre a sustentabilidade, comprometem a resolução do problema ambiental.
- d) Conceituar sustentabilidade torna-se complicado, já que pertence a um conjunto de variáveis interdependentes. O termo tem a competência de unificar questões de cunho ambiental, econômico e social, além de integrar outros inúmeros significados à palavra.
- e) Acredita-se que tal discurso é decorrente da área ambiental e tem como premissa novas formas de relações homem/natureza, assim como prevê a construção de sociedades mais justas que fogem à lógica do capital, que impera através da geração de consumo e lucro, degradando os meios culturais, sociais e ambientais.

19. Assinale a sentença **CORRETA**

- a) A concepção pedagógica histórico-crítica surge como proposta contra-hegemônica, na qual a educação é concebida como prática social que é ponto de partida e de chegada da prática educativa. Isso implica que o papel da educação e, por sua vez, a formação de professores, estão intimamente ligadas a esse movimento de transformação da sociedade.
- b) Saviani (2009) aponta um dilema no que se refere à formação de professores a partir de dois aspectos: os conteúdos de conhecimento e os procedimentos didático-pedagógicos. Segundo o autor, ao considerarmos o primeiro aspecto, a questão da formação do professor não deveria situar-se no âmbito dos institutos ou faculdades específicos.
- c) No que se refere aos procedimentos pedagógicos, os cursos não seriam abarcados apenas pelas faculdades de educação.
- d) Antes da aprovação da LDB em 1997, os professores das séries iniciais poderiam exercer a profissão concluindo o curso em nível médio de Habilitação para o Magistério.
- e) A aprovação da LDB representou a proposta política para a educação brasileira, no governo de Luís Inácio Lula da Silva, consolidando-se nas políticas públicas baseadas em privatizações e diminuição dos investimentos sociais.

20. Acredita-se que o discurso da sustentabilidade é decorrente da área ambiental e tem como premissa novas formas de relações homem/natureza, assim como prevê a construção de sociedades mais justas que fogem à lógica do capital, que impera através da geração de consumo e lucro, degradando os meios culturais, sociais e ambientais. Nesse sentido, muitos trabalhos abordam a articulação da Política Nacional de Educação Ambiental com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Sobre a relação acessibilidade – sustentabilidade, no contexto da garantia de direitos humanos, como ferramentas de construção de políticas públicas inclusivas e sustentáveis, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria nº 555/2007, prorrogada pela Portaria nº 948/2007, entregue ao Ministro da Educação, em 07 de janeiro de 2024, tem por objetivos “assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação”.
- b) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva orienta os sistemas de ensino para garantir: acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino; transversalidade da modalidade de educação especial desde a educação infantil até a educação superior.
- c) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva oferta do atendimento educacional não especializado.
- d) A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva não garante a participação da família e da comunidade.
- e) No VI Fórum Ibero-americano de Educação Ambiental, realizado em Joinville, Santa Catarina, em 2024, houve, pela primeira vez, um debate temático sobre educação ambiental e educação especial.

21. De acordo com Saviani (2018), a Pedagogia Tradicional desloca o eixo da questão pedagógica do intelecto para o sentimento; dos conteúdos cognitivos para os métodos ou processos pedagógicos; do professor para o aluno; do esforço para o interesse; da disciplina para a espontaneidade. Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação às mudanças na Pedagogia Nova em comparação à Pedagogia Tradicional:

- a) A ênfase no papel central do professor.
- b) O foco nos métodos ou processos pedagógicos ao invés do foco nos conteúdos.
- c) A valorização do interesse do aluno sobre o esforço.
- d) O deslocamento do foco da disciplina para a espontaneidade.
- e) A centralidade do aluno no processo de aprendizagem.

22. Conforme a Lei Federal nº 13.415/2017, que reformula o ensino médio no Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é responsável por estabelecer os direitos e objetivos de aprendizagem para essa etapa de ensino, organizando-os em áreas do conhecimento específicas. Assinale a alternativa **CORRETA** que indique quais são essas áreas do conhecimento, conforme definidas pela BNCC, em consonância com as diretrizes do Conselho Nacional de Educação.

- a) Ciências exatas, ciências biológicas, ciências humanas e tecnologias aplicadas.
- b) Linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, e ciências humanas e sociais aplicadas.
- c) Matemática e suas aplicações, ciências da saúde, linguagens e suas manifestações, e ciências sociais.
- d) Artes, história, geografia e ciências naturais.
- e) Linguagens e comunicação, ciências da computação, ciências exatas e ciências sociais.

23. O diálogo entre as áreas de sustentabilidade e de acessibilidade precisa de uma aproximação conceitual e metodológica, em que sejam alinhados os princípios da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da ONU, ratificada no Brasil em 2008, com valor constitucional, e da Agenda 21. Nesse sentido, identifique a sentença **INCORRETA**.

- a) Em 2011 na última reunião do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE), uma das pautas foi a participação do segmento no processo Rio+20, que debateu os vinte anos da ECO-92, assegurando-se, assim, que a acessibilidade foi um dos aspectos a serem garantidos a todas as pessoas na Conferência.
- b) O anúncio do Ministério da Educação de que o Programa Escolas Sustentáveis terá como princípios a acessibilidade, diversidade e direitos humanos é um passo importante na implementação de ações que articulem esses conceitos de forma institucional.
- c) Também foi construído, de forma coletiva, o Projeto Carbono Zero, que buscou viabilizar que as entidades voltadas ao atendimento das pessoas com deficiência possam refletir sobre responsabilidade ambiental.
- d) A participação da educação ambiental na inclusão das pessoas com deficiência é realizada, desde 2004, através de conferências, registros de encontro até o acontecimento da Rio + 20. Isso demonstra o compromisso da educação ambiental em debater formas de tornar o ambiente acessível a todos sem discriminação ou exclusão de algum cidadão e avança na garantia de direitos.
- e) O IV CPEA Sul é um evento regional, mas de abrangência nacional, e foi organizado como parte das comemorações dos 10 anos do Programa de Mestrado Acadêmico em Educação – Programa de Pós-Graduação em Educação da Univali e teve como temática os *Diálogos sobre sustentabilidade: desafios aos educadores frente às mudanças climáticas*. “Uma das inovações deste evento foi a garantia de material em formato acessível (Braille) e da inserção de medidas de acessibilidade na sua concepção estrutural e programática” (BORGES, 2014, p.133).

24. No tocante à formação dos professores, há alguns equívocos bastante difundidos, especialmente nos meios governamentais, acadêmicos e midiáticos, que precisam ser explicitados e superados, **EXCETO**.

- a) a crença de que a causa predominante ou mesmo exclusiva do mau ensino é a qualificação do corpo docente e de que, por isso, basta cuidar dessa qualificação que tudo se resolverá na promoção da qualidade do ensino público.
- b) a atribuição à formação regular do profissional da educação da culpa pela má qualificação dos professores, deixando de considerar que não são os cursos de Pedagogia, de Licenciatura e de outros cursos de formação de educadores que recrutam os professores para as redes de ensino.
- c) a compreensão de que a presença do professor para a realização do ensino escolar é imprescindível, independentemente das condições objetivas de trabalho, que ofereçam um mínimo de possibilidade para a atividade docente se realizar.
- d) a formação, as más condições de trabalho e os baixos salários oferecidos atraem os professores para o trabalho na escola pública básica.
- e) a formação dos profissionais da educação como o problema mais importante da qualidade do ensino fundamental, como costumam fazer, em seu discurso, as autoridades governamentais responsáveis pelos sistemas de ensino, pode ser uma boa forma de obnubilar os reais determinantes do fracasso escolar, ou seja, as condições objetivas de trabalho.

25. Os primeiros ensaios sobre formação docente no sistema educacional brasileiro surgiram de forma mais veemente após a Independência, quando se pretendia realizar a organização da instrução popular. A partir desse período, segundo Saviani (2009), é possível identificar alguns períodos na história da formação de professores no Brasil, **EXCETO**.

- a) Ensaios intermitentes de formação de professores (1827-1890). Esse período se inicia com o dispositivo da Lei das Escolas de Primeiras Letras, que obrigava os professores a se instruir no método do ensino mútuo, às próprias expensas; estende-se até 1890, quando prevalece o modelo das Escolas Normais.
- b) Estabelecimento e expansão do padrão das Escolas Normais (1890-1932), cujo marco inicial é a reforma paulista da Escola Normal tendo como anexo a escola modelo.
- c) Organização dos Institutos de Educação (1932-1939), cujos marcos são as reformas de Anísio Teixeira no Distrito Federal, em 1932, e de Fernando de Azevedo em São Paulo, em 1933.
- d) Organização e implantação dos Cursos de Pedagogia e de Licenciatura e consolidação do modelo das Escolas Normais (1939- 1971).
- e) Substituição da Escola Normal pela Habilitação Específica de Magistério (1971-1996). E Advento dos Institutos Superiores de Educação, Escolas Normais Superiores e o novo perfil do Curso de Pedagogia (1996 - Até os dias atuais).

26. Sobre a periodização e concepção para Saviani, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o 1º período corresponde ao predomínio da concepção tradicional religiosa; o 2º compreende a predominância da visão tradicional leiga; o 3º período está referido à concepção moderna; e no 4º período emerge a visão crítica que se expressa fundamentalmente nas concepções dialética (histórico-crítica) e crítico-reprodutivista em contraposição à concepção produtivista cuja expressão mais característica pode ser encontrada na teoria do capital humano.
- b) o princípio de periodização que guiou a distribuição das ideias pedagógicas nos períodos indicados baseia-se na noção de predominância ou hegemonia. Ou seja, a cada período corresponde à predominância de determinadas ideias pedagógicas, sendo isso o que diferencia os períodos entre si.
- c) Com a nova periodização fica claro que as ideias pedagógicas correspondentes às pedagogias críticas operaram como contraponto às ideias sistematizadas na teoria do capital humano que, formuladas no final dos anos de 1950 e início da década de 1960, impuseram-se a partir dos anos de 1970, mantendo sua hegemonia mesmo nos anos de 1980, quando a avalanche das ideias críticas suscitou a expectativa de sua superação.
- d) O 2º período (1759-1932) é a coexistência entre as vertentes religiosa e Pedagogia Nova, subdividido nas seguintes fases: 1. A pedagogia pombalina ou as ideias pedagógicas do despotismo esclarecido (1759-1827); 2. Desenvolvimento da pedagogia leiga: ecletismo, liberalismo e positivismo (1827-1932).
- e) O 4º período (1969-2001): Configuração da concepção pedagógica produtivista, subdividido nas seguintes fases: 1. Predomínio da pedagogia tecnicista, manifestações da concepção analítica de filosofia da educação e concomitante desenvolvimento da visão crítico-reprodutivista (1969-1980), 2. Ensaio contra-hegemônico: pedagogias da "educação popular", pedagogias da prática, pedagogia crítico-social dos conteúdos e pedagogia histórico-crítica (1980-1991); 3. O neoprodutivismo e suas variantes: neoescolanovismo, desconstrutivismo e neotecnicismo (1991-2001).

27. É **CORRETO** afirmar que:

- a) A educação ambiental deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.
- b) Nos cursos de pós-graduação, extensão e nas áreas voltadas ao aspecto metodológico da educação ambiental, quando se fizer necessário, não é facultada a criação de disciplina específica.
- c) É atribuição do órgão gestor somente a definição de diretrizes para implementação em âmbito nacional.
- d) Na Campanha Junho Verde, será observado o conceito de Ecologia Integral que inclui dimensões humanas e sociais dos desafios ambientais.
- e) São princípios básicos da educação ambiental: os enfoques humanista e holístico apenas.

28. Assinale a alternativa **INCORRETA**

- a) A Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.795/1999, em seu Art. 1º, destaca que “Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (BRASIL, 1999).
- b) O cenário de formação de professores anterior à aprovação da Lei 9.394/96 se apresentava pautado nas especificações da Lei 5.692/71, de caráter produtivista e tecnicista.
- c) A Lei 10.436 de Abril de 2002, no seu parágrafo único, dispõe que “Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”.
- d) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos não têm obrigatoriedade de oferecer assistência à saúde, atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva.
- e) O Parágrafo único da Lei 10.436 de Abril de 2002 dispõe que a Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

29. Sobre a Lei 10.845 de 05 março de 2004 - Programa de Complementação ao Atendimento Educacional Especializado às Pessoas Portadoras de Deficiência, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) No Art. 2º, para os fins do disposto no art. 1º desta Lei, a União repassará, diretamente à unidade executora constituída na forma de entidade privada sem fins lucrativos que preste serviços gratuitos na modalidade de educação especial, assistência financeira proporcional ao número de educandos portadores de deficiência, conforme apurado no censo escolar realizado pelo Ministério da Educação no exercício anterior, observado o disposto nesta Lei.
- b) No Art. 6º, a prestação de contas dos recursos recebidos à conta do PAED, constituída dos documentos definidos pelo Conselho Deliberativo do FNDE, será apresentada pela entidade executora ao Conselho que houver aprovado o respectivo programa de aplicação, até 28 de fevereiro do ano subsequente ao de recebimento dos recursos.
- c) No § 2º, fica o FNDE autorizado a suspender o repasse dos recursos do PAED à unidade executora somente quando tiver sua prestação de contas rejeitada.
- d) No Art. 3º, as empresas públicas de transporte e as concessionárias de transporte coletivo reservarão assentos, devidamente identificados, às pessoas com deficiência, às pessoas com transtorno do espectro autista, às pessoas idosas, às gestantes, às lactantes, às pessoas com criança de colo e às pessoas com mobilidade reduzida.
- e) No § 3º, o atendimento prioritário poderá ser realizado mediante discriminação de postos, caixas, guichês, linhas ou atendentes específicos para esse fim.

30. A educação profissional tem seu foco fundamental nos conhecimentos tecnológicos, conteúdos que não se confundem com saberes empíricos, mas que guardam com eles relação, referências obrigatórias ao exercício de atividades técnicas e de trabalho.

Sobre a Educação profissional e seu ensino, assinale a sentença **INCORRETA**.

- a) Os conhecimentos tecnológicos são, hoje, reconhecidos como socialmente necessários a todos. Seu ensino, à diferença do ensino geral, é orientado predominantemente para a atividade de trabalho ou para a explicação dos objetos técnicos, sua estrutura e fabricação (Tanguy, 1989, p. 62).
- b) É importante destacar que os estudos tecnológicos referem-se, essencialmente, aos conhecimentos sobre a prática humana, envolvendo, de um lado, os atos, os gestos, os movimentos humanos, os modos operatórios, as técnicas, os tempos envolvidos nas operações, a relação custo-benefício e, de outro, mas de forma absolutamente interligada, as relações que os homens tecem no nível da divisão social do trabalho, compreendendo suas diversas dimensões.
- c) Os Estados em sua estrutura organizacional possuem um órgão gestor que atua com a educação profissional.
- d) O Fórum Nacional de Gestores Estaduais de Educação Profissional materializa uma ideia e uma necessidade do grupo dos gestores de Educação Profissional das Redes Estaduais de Ensino. A iniciativa foi criar um espaço público de discussões, de encaminhamentos e, principalmente, de reconhecimento das redes estaduais como instâncias efetivas de formação profissional.
- e) O governo federal não se apresenta como gestor público que tem como princípio constitucional a democracia, assumindo o compromisso de participação efetiva dos mais diferentes setores sociais.

31. Na pedagogia tecnicista, o elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando professor e aluno posição secundária, relegados que são à condição de executores de um processo cuja concepção, planejamento, coordenação e controle ficam a cargo de especialistas supostamente habilitados, neutros, objetivos, imparciais. (Saviani, 2018)

Na pedagogia tecnicista sobre o papel principal atribuído ao professor e ao aluno, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Protagonistas ativos no processo de ensino-aprendizagem.
- b) Especialistas responsáveis por decidir os conteúdos a serem ensinados.
- c) Facilitadores do processo de aprendizagem coletiva.
- d) Executores de um processo planejado e controlado por especialistas.
- e) Agentes de transformação social dentro da escola.

32. Em FRIGOTTO (2010) “Para entender a natureza da nossa dívida com a educação básica e com a educação profissional e tecnológica, nas suas dimensões quantitativa e qualitativa e na relação entre elas, é preciso perceber o tipo de estrutura social que se foi conformando a partir de um país colonizado e escravocrata, durante séculos e a hegemonia, na década de 1990, sob os auspícios da doutrina neoliberal, de um projeto de um capitalismo associado e dependente”. Sobre este tema, assinale a **CORRETA**.

- a) Os setores modernos e integrados da economia capitalista (interna e externa) alimentam-se e crescem apoiados; e em simbiose com os setores atrasados. Assim, a persistência da economia de sobrevivência nas cidades, uma ampliação ou inchaço do setor terciário ou da “altíssima informalidade”, com alta exploração de mão de obra de baixo custo, foram funcionais à elevada acumulação capitalista, ao patrimonialismo e à concentração de propriedade e de renda.
- b) O projeto societário historicamente até aqui dominante de uma sociedade capitalista, mesmo em termos restritos, não necessita de universalização da educação básica pública e privada de efetiva qualidade, mormente o ensino médio e, como consequência, a ênfase da formação técnica e profissional e “tecnológica” de caráter restrito e de alcance limitado.
- c) O campo da educação teve um ciclo de reformas completo para adaptar-se ao projeto do golpe civil-militar. Sob a égide do economicismo e do pragmatismo, adotou-se a ideologia do capital humano, não reiterando nossa vocação para a cópia e o mimetismo.
- d) A profissionalização compulsória do ensino médio e a formação técnico profissional não foram consideradas dentro de uma perspectiva para adestrar e ensinar o que serve ao mercado.
- e) O campo educacional não pode ser compreendido no embate de forças mais amplas estabelecido no âmbito político e econômico.

33. O conhecimento profissional docente, conforme a perspectiva apresentada por Campos e Blikstein (2019), estrutura-se em saberes específicos e pedagógicos, que englobam tanto o conhecimento técnico da formação do docente quanto os conhecimentos associados à prática docente em serviço, com ênfase na didática. Dessa forma, é fundamental que a identidade docente seja formada por aspectos técnicos e pedagógicos, reconhecendo a educação como uma ciência e a prática docente como um elemento científico e essencial na construção de saberes específicos.

Com base nas reflexões apresentadas pelo autor, assinale a alternativa **CORRETA** que indica os três elementos-chave que compõem a identidade profissional docente:

- a) Reflexão, avaliação e prática.
- b) Reflexão, pesquisa e curadoria.
- c) Teoria, prática e inovação.
- d) Pesquisa, ensino e aprendizado.
- e) Avaliação, curadoria e tecnologia.

34. É **INCORRETO** afirmar, a partir da Lei 10.098/2000, de acessibilidade e mobilidade reduzida que

- a) Os banheiros de uso público existentes ou a construir em parques, praças, jardins e espaços livres públicos deverão ser acessíveis e dispor, pelo menos, de um sanitário e um lavatório que atendam às especificações das normas técnicas da ABNT.
- b) Em todas as áreas de estacionamento de veículos, localizadas em vias ou em espaços públicos, deverão ser reservadas vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção.
- c) Os sinais de tráfego, semáforos, postes de iluminação ou quaisquer outros elementos verticais de sinalização que devem ser instalados em itinerário ou espaço de acesso para pedestres deverão ser dispostos de forma a não dificultar ou impedir a circulação e de modo que possam ser utilizados com a máxima comodidade.
- d) Os locais de espetáculos, conferências, aulas e outros de natureza similar deverão dispor de espaços reservados para pessoas que utilizam cadeira de rodas e de lugares específicos para pessoas com deficiência auditiva e visual, inclusive acompanhante, de acordo com a ABNT, de modo a facilitar-lhes as condições de acesso, circulação e comunicação.
- e) Os edifícios a serem construídos com mais de três pavimento além do pavimento de acesso, à exceção das habitações unifamiliares, e que não estejam obrigados à instalação de elevador, deverão dispor de especificações técnicas e de projeto que facilitem a instalação de um elevador adaptado, devendo os demais elementos de uso comum destes edifícios atenderem aos requisitos de acessibilidade.

35. De acordo com o Art. 1º, § 1º da Lei nº 13.415/2017, a carga horária mínima anual de que trata o inciso I do caput deverá ser ampliada de forma progressiva no ensino médio, devendo os sistemas de ensino oferecerem, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos mil horas anuais de carga horária a partir de 2 de março de 2017.

Sobre a carga horária mínima anual que deve ser implementada progressivamente no ensino médio, é **CORRETO** afirmar:

- a) 800 horas
- b) 1000 horas
- c) 1200 horas
- d) 1400 horas
- e) 1600 horas

36. O disposto na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Povos Indígenas e Tribais, promulgada pelo Decreto nº 5.051, de 19 de abril de 2004, e pelo Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, os quilombolas são considerados comunidades e povos tradicionais. A Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais têm por objetivos, **EXCETO**

- a) orientar os sistemas de ensino e as escolas de Educação Básica da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na elaboração, no desenvolvimento e na avaliação de seus projetos educativos.
- b) orientar os processos de construção de instrumentos normativos dos sistemas de ensino, visando garantir a Educação Escolar Quilombola nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, sendo respeitadas as suas especificidades.
- c) assegurar que as escolas quilombolas e as escolas que atendem estudantes oriundos dos territórios quilombolas considerem as práticas socioculturais, políticas e econômicas das comunidades quilombolas, bem como os seus processos próprios de ensino aprendizagem e as suas formas de produção e de conhecimento tecnológico.
- d) assegurar que o modelo de organização e gestão das escolas quilombolas e das escolas que atendem estudantes oriundos desses territórios considere o direito de consulta e a participação da comunidade e suas lideranças, conforme o disposto na Convenção 169 da OIT.
- e) subsidiar a abordagem da temática quilombola somente na Educação Básica, pública, compreendida como parte integrante da cultura e do patrimônio afro-brasileiro, cujo conhecimento é imprescindível para a compreensão da história, da cultura e da realidade brasileiras.

37. Coll e Monereo (2010) discutem os impactos do uso de videogames e como essas plataformas digitais exigem dos jogadores um nível elevado de atenção a elementos dinâmicos exibidos na tela, o que implica em uma demanda específica por certas habilidades cognitivas.

Assinale a alternativa **CORRETA** que indica a habilidade mais diretamente aprimorada pelo uso de videogames, de acordo com Coll e Monereo (2010):

- a) Habilidade para a execução de trabalhos manuais, devido à coordenação fina exigida nos controles.
- b) Desenvolvimento de habilidades sociais, como a empatia e a comunicação interpessoal.
- c) Habilidades de discriminação visual e espacial, necessárias para a percepção e navegação eficiente dos ambientes virtuais.
- d) Capacidade de memorização de informações textuais, em razão da leitura frequente de diálogos e instruções.
- e) Aprendizado de idiomas, através da exposição a conteúdos linguísticos em diferentes jogos.

38. Sobre a Lei 9595 de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, assinale a opção **CORRETA**.

- a) A educação ambiental é um componente essencial, mas não permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.
- b) A Política Nacional de Educação Ambiental envolve em sua esfera de ação, além dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama, instituições educacionais públicas e privadas dos sistemas de ensino, os órgãos públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e organizações não-governamentais com atuação em educação ambiental.
- c) Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando: I - educação básica: a) educação infantil; b) ensino fundamental e c) ensino médio; II - educação superior; III - educação especial; IV - educação profissional; exceto educação de jovens e adultos.
- d) A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em alguns níveis e modalidades do ensino formal.
- e) A dimensão ambiental não necessariamente deve constar nos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

39. Na obra de Campos e Blikstein (2019), Martinelli reflete sobre a inovação na educação a partir de dois conceitos fundamentais que abordam tanto a introdução de novos projetos e práticas pedagógicas quanto a resposta a demandas de grupos de interesse específicos. Considerando essa perspectiva, assinale a perspectiva **CORRETA**.

- a) Um processo exclusivamente tecnológico voltado para a modernização das práticas pedagógicas tradicionais, sem considerar fatores externos.
- b) Uma abordagem limitada ao âmbito da tecnologia educacional, desconsiderando influências sociais, culturais e políticas no processo de ensino-aprendizagem.
- c) Uma prática que deve ser incorporada ao currículo escolar com o objetivo de aumentar a competitividade entre os alunos, focando no desempenho acadêmico.
- d) Um conjunto de intervenções, decisões e processos intencionalmente sistematizados, que respondem a demandas de grupos de interesse, buscando legitimar produtos e práticas pedagógicas por meio de uma abordagem que, apesar de inovadora, visa atender a interesses específicos dentro do contexto educacional.
- e) Uma teoria que propõe a substituição completa de métodos tradicionais de ensino por novas tecnologias, desconsiderando a relevância de práticas pedagógicas estabelecidas.

40. De acordo com Martinelli (2019), o conceito de inovação educacional compreende um “conjunto de intervenções, decisões e processos, com carga que intencionalidade e sistematização, que tratam de modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas [...]”

A respeito da inovação na educação, analise as afirmativas abaixo como **VERDADEIRAS (V)** ou **FALSAS (F)**:

- () O conceito de inovação é aplicado de forma homogênea, sem levar em consideração a diversidade de contextos sociais e culturais na educação.
- () A inovação tecnológica tem sido essencialmente concentrada nas universidades desde a década de 1990.
- () As mudanças na educação são facilmente integradas, pois o conceito de inovação é simples de aplicar.
- () A ideia de inovação no campo da educação abrange tanto aspectos tecnológicos quanto aspectos sociais e culturais.
- () A abordagem de inovação no texto sugere que a tecnologia é a única forma de melhorar o sistema educacional.

- a) F, V, F, V, F.
- b) V, F, F, V, V.
- c) V, V, F, V, F.
- d) F, V, F, V, V.
- e) V, F, F, V, F.

41. Conforme a Lei nº 13.415, que estabelece diretrizes para a reforma do ensino médio no Brasil, os currículos do ensino médio devem ser estruturados considerando uma série de princípios orientadores. Nesse sentido, assinale a alternativa **CORRETA** que indica como deve ser feita a organização dos currículos dessa etapa de ensino, tendo em vista a normatização estabelecida.

- a) Exclusivamente com base na Base Nacional Comum Curricular, sem consideração de aspectos regionais ou locais.
- b) Prioritariamente com foco na educação técnica e profissional, relegando os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular a um plano secundário.
- c) Mediante a articulação da Base Nacional Comum Curricular com itinerários formativos que sejam organizados a partir da oferta de diferentes arranjos curriculares, os quais devem refletir a relevância para o contexto local e as condições dos sistemas de ensino.
- d) Com ênfase predominante nas áreas de linguagens e matemática, visando a unificação do currículo em torno dessas disciplinas.
- e) Com uma abordagem centrada nas ciências exatas, em detrimento das humanidades, de acordo com a demanda por profissionais nas áreas tecnológicas.

42. De acordo com Saviani (2018), "A escola surge como um antídoto à ignorância, logo, um instrumento para equacionar o problema da marginalidade. Seu papel é difundir a instrução, transmitir os conhecimentos acumulados pela humanidade e sistematizados logicamente." Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa **CORRETA** que indica o papel atribuído à escola tradicional em relação à marginalidade, segundo o autor:

- a) Servir como um espaço dedicado à experimentação e à inovação social, promovendo novas formas de interação e inclusão.
- b) Atuar predominantemente como um local de repressão social, perpetuando estruturas autoritárias e controlando o comportamento dos indivíduos.
- c) Ajustar-se de maneira flexível às demandas do mercado de trabalho, priorizando a formação de mão-de-obra qualificada para atender às necessidades econômicas.
- d) Reproduzir as desigualdades sociais existentes, ao mesmo tempo que se propõe a combater a ignorância e marginalidade, funcionando como um meio de difusão de conhecimentos sistematizados e acumulados pela humanidade.
- e) Transmitir conhecimentos sistematizados, construídos socialmente, com o objetivo de resolver o problema da marginalidade, posicionando-se como um instrumento de equidade social.

43. Com base na Lei nº 13.415, Art. 3º, § 6º, que determina a responsabilidade da União em estabelecer os padrões de desempenho esperados para o ensino médio, os quais servirão de referência nos processos nacionais de avaliação baseados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analise as afirmações abaixo e marque **(V)** para **VERDADEIRO** ou **(F)** para **FALSO**:

- () As escolas individuais têm total autonomia para definir os padrões de desempenho do ensino médio, independentemente das diretrizes estabelecidas pela União.
- () A União é responsável por definir os padrões de desempenho que serão utilizados como referência nos processos de avaliação nacional, alinhados à BNCC.
- () A definição dos padrões de desempenho no ensino médio baseia-se exclusivamente na Base Nacional Comum Curricular, sem a necessidade de uma referência nacional mais ampla.
- () A avaliação do desempenho dos alunos no ensino médio é diretamente orientada pelos padrões de desempenho estabelecidos pela União, conforme previsto na legislação.
- () A Base Nacional Comum Curricular constitui a única referência normativa para a avaliação do desempenho dos alunos no ensino médio.

- a) V, V, F, F, F.
- b) F, F, F, V, F.
- c) V, V, F, V, F.
- d) F, V, F, V, V.
- e) V, F, F, V, F.

44. A Lei nº 8.948, de 1994, trouxe significativas mudanças para as instituições de ensino técnico no Brasil, especialmente em relação às Escolas Técnicas Federais. Considerando o que estabelece o Art. 3º dessa lei, que determina a transformação dessas escolas, assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta a principal alteração legislativa promovida por essa norma.

- a) As Escolas Técnicas Federais foram privatizadas, passando a ser geridas por entidades do setor privado, com foco na integração ao mercado de trabalho.
- b) As Escolas Técnicas Federais foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), expandindo sua missão para incluir a oferta de educação tecnológica em níveis mais avançados e diversificados.
- c) As diversas Escolas Técnicas Federais espalhadas pelo país foram unificadas em uma única entidade nacional, centralizando a gestão e os currículos sob uma administração única.
- d) As Escolas Técnicas Federais passaram a ser subordinadas diretamente ao setor produtivo, visando atender exclusivamente às demandas imediatas do mercado de trabalho local.
- e) As Escolas Técnicas Federais foram incorporadas às universidades federais, tornando-se unidades acadêmicas voltadas à educação técnica e tecnológica dentro dessas instituições.

45. De acordo com Coll e Monereo (2010) sobre os videogames no contexto social e os possíveis impactos desse entretenimento digital e sobre as interações entre os jogadores, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Videogames tendem a promover o isolamento social, afastando os indivíduos do convívio em grupo.
- b) Videogames facilitam a interação social entre os jogadores, especialmente dentro do grupo de pares, reforçando laços e promovendo o desenvolvimento social.
- c) Videogames são uma fonte de aumento de estresse entre os jogadores, devido à pressão competitiva e aos desafios apresentados.
- d) Videogames enfraquecem a comunicação entre gerações, criando uma lacuna de entendimento e interação entre jogadores de diferentes faixas etárias.
- e) Videogames limitam o desenvolvimento cognitivo dos jogadores, desviando o foco de atividades intelectualmente mais estimulantes.

46. Com base nas reflexões de Coll e Monereo (2010), a prática da escrita na internet apresenta características distintas em relação à escrita tradicional. Considerando as particularidades do ambiente online, sobre como o texto descreve essa prática em comparação à escrita convencional, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A escrita na internet mantém estritamente as convenções da escrita tradicional, valorizando a linearidade e a coesão textual como elementos fundamentais.
- b) A escrita na internet é caracterizada por uma estrutura não linear e fragmentada, que se alinha com a natureza dinâmica e hipertextual do ambiente online, refletindo o próprio funcionamento descentralizado da rede.
- c) A escrita na internet busca imitar a oralidade, adotando um modelo de narrativa linear e contínua, similar ao discurso falado.
- d) A prática de escrita na internet não apresenta diferenças significativas em relação à escrita formal usada em publicações acadêmicas, mantendo a mesma organização e rigor.
- e) A escrita na internet rejeita completamente qualquer forma de fragmentação narrativa, focando exclusivamente na coerência e linearidade do texto.

47. Juana M. Sancho (2014) discute os desafios que as escolas enfrentam ao tentar integrar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) de forma eficaz no ambiente educacional. Considerando as dificuldades mencionadas pela autora sobre os principais obstáculos enfrentados pelas instituições educacionais em relação às TIC, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Superar as barreiras técnicas relacionadas à implementação e manutenção dos equipamentos tecnológicos.
- b) Adaptar os currículos escolares para incluir disciplinas específicas voltadas ao ensino de tecnologias emergentes.
- c) Realizar uma transformação significativa das práticas educacionais tradicionais, de modo a integrar as TIC de maneira que impacte positivamente o processo de ensino-aprendizagem.
- d) Oferecer treinamento adequado e contínuo aos professores, capacitando-os no uso eficiente das novas tecnologias em sala de aula.
- e) Avaliar de forma rigorosa o impacto das TIC sobre o desempenho acadêmico dos alunos, garantindo que as mudanças sejam efetivas.

48. No contexto da integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação, Sancho (2014) propõe um sistema de reflexões que visa repensar a utilização dessas tecnologias. A respeito do objetivo desse sistema de reflexões proposto pela autora, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Facilitar a simples introdução de novas tecnologias nas salas de aula, sem alterar as práticas educativas existentes.
- b) Desenvolver um currículo centrado exclusivamente em ferramentas tecnológicas, substituindo disciplinas tradicionais por conteúdos digitais.
- c) Reduzir a distância entre o uso atual das TIC e o potencial máximo que essas tecnologias poderiam alcançar, promovendo uma transformação profunda na visão e nas práticas educativas.
- d) Fornecer aos educadores as habilidades técnicas necessárias para operar novas tecnologias, sem modificar a pedagogia subjacente.
- e) Eliminar o modelo de ensino tradicional em favor de uma abordagem totalmente digital, centrada na tecnologia.

49. No texto de Juana M. Sancho (2014) são analisados os efeitos das novas tecnologias da informação que, embora inicialmente chamadas de "novas", já estão profundamente integradas em nosso cotidiano. Essas tecnologias têm implicações que vão além da mera instrumentalização, afetando dimensões mais profundas de nossa vida cognitiva e social. De acordo com a autora, sobre o impacto das novas tecnologias da informação na estrutura de nossos interesses, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Transformam radicalmente a maneira como interagimos com a informação, substituindo completamente os métodos tradicionais de comunicação.
- b) Não exercem um impacto significativo sobre as práticas educativas tradicionais, mantendo-se como ferramentas suplementares sem grandes efeitos sobre o conteúdo ou a metodologia.
- c) Modificam a estrutura de nossos interesses, alterando o caráter dos símbolos com os quais nos comunicamos e transformando a natureza das comunidades em que estamos inseridos, refletindo uma mudança profunda na maneira como pensamos e nos organizamos socialmente.
- d) Introduzem novas ferramentas tecnológicas que facilitam o acesso à informação sem, contudo, modificar substancialmente o conteúdo educacional ou os paradigmas preexistentes.
- e) Simplificam os métodos educacionais tradicionais, tornando-os mais acessíveis e menos complexos, sem necessariamente alterar as estruturas de interesse ou de pensamento.

50. Conforme as discussões apresentadas por Sancho e Hernández (2014), as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) desempenham um papel crucial em uma proposta educativa que vai além da simples integração de ferramentas digitais. Sobre o papel das TIC na educação, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Limita-se à digitalização do conteúdo existente, mantendo as práticas pedagógicas inalteradas.
- b) Fortalece a criatividade, a inventividade, a integração social e pessoal dos jovens, e a ação social, posicionando essas dimensões como centrais em uma proposta educativa que está em constante transformação.
- c) Substitui o currículo tradicional por uma abordagem completamente digital, eliminando os métodos pedagógicos convencionais.
- d) Reduz a necessidade de interação social nos ambientes educacionais, promovendo uma aprendizagem mais individualizada e mediada pela tecnologia.
- e) Automatiza processos educacionais com o objetivo principal de aumentar a eficiência e reduzir a intervenção humana no ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

Folha de Resposta (Rascunho)

| Questão | Resposta | Questão | Resposta | Questão | Resposta | Questão | Resposta | Questão | Resposta |
|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|
| 01 | | 11 | | 21 | | 31 | | 41 | |
| 02 | | 12 | | 22 | | 32 | | 42 | |
| 03 | | 13 | | 23 | | 33 | | 43 | |
| 04 | | 14 | | 24 | | 34 | | 44 | |
| 05 | | 15 | | 25 | | 35 | | 45 | |
| 06 | | 16 | | 26 | | 36 | | 46 | |
| 07 | | 17 | | 27 | | 37 | | 47 | |
| 08 | | 18 | | 28 | | 38 | | 48 | |
| 09 | | 19 | | 29 | | 39 | | 49 | |
| 10 | | 20 | | 30 | | 40 | | 50 | |